

**ATA DA 16ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE CULTURA DE MAUÁ**

Às dezenove horas e trinta e nove minutos do dia sete de agosto de dois mil e vinte e quatro, estiveram presentes, no gabinete da Secretaria de Cultura, localizado no Teatro Municipal de Mauá, para a reunião, ordinária, do C.M.C.M., os representantes do poder público, Judas Tadeu de Souza, Secretário de Cultura, Ingrid Frohlick Machado, Secretária Adjunta de Cultura, Rodrigo Hernandez Rodrigues, Assistente Administrativo do Gabinete de Cultura; os conselheiros, Karen Massae Nashiro, Dagliane N. Leite, Arthur Rodrigues da Silva, José Aparecido Evangelista, Tiago Alves do Nascimento, André Luiz Pimenta Pinheiro dos Santos, Baba Sílvio Ribeiro, Maria Marlene do N. Gremelmaier e; os representantes da Sociedade Civil, Maria Martins, Wilton Alves Santos, Valter Carriel, Maria Aparecida Pereira Dias e João Aparecido Dias, Reginaldo Ferreira, Arlete Corrêa e Lucas Mendes de França. Tadeu inicia a reunião dando boas vindas aos presentes e, informa sobre as pautas do dia: Reestruturação do Conselho de Cultura e criação de comissão, a partir do Conselho, para acompanhamento da implementação da PNAB – Política Nacional Aldir Blanc. Tadeu agradece a presença de Ingrid Frohrick Machado, nova secretária adjunta de cultura, que se apresenta e, se coloca a disposição da comunidade cultural. Baba Sílvio, sugere a Tadeu que, na qualidade de Secretário de Cultura, se manifeste quanto aos seus objetivos e planos, nesta reta final da atual gestão. Tadeu diz que assumiu a Secretaria de Cultura por pedido do prefeito Marcelo Oliveira e, que seus objetivos são de dar continuidade às atividades que a Secretaria já vinha desenvolvendo, como por exemplo, restauro da Casa Bandeirista Museu Barão de Mauá, informa que o projeto já foi finalizado e está apto para o processo de captação de recursos para execução das obras, informa, ainda, que na próxima sexta, dia 9 de agosto, participará de reunião com escritório de arquitetura para preparação do projeto, a fim de captar recursos através do ProAC; apresenta, também, como objetivo, proceder com a reestruturação do Conselho de Cultura, a fim de tornar o grupo, mais forte, atuante e participativo, para, assim, compor uma comissão, do próprio conselho, para acompanhamento de implementação das Leis Paulo Gustavo e Aldir Blanc, para que os processos sejam mais transparentes à comunidade cultural. Tadeu diz que a Secretaria fez levantamentos referentes a assiduidade dos membros do Conselho, informando sobre a regra: 3 faltas consecutivas ou 5 faltas alternadas, o membro, teoricamente, já estaria destituído da função de conselheiro, comenta sobre a falta de clareza do estatuto que rege o Conselho e, que a ideia é de confeccionar, em conjunto com a Secretaria de Assuntos Jurídicos, novo regimento, que será apresentado aos conselheiros para ajustes e aprovação, regimento este, a ser aplicado para a próxima gestão do Conselho de Cultura. De acordo com a lista contendo o histórico de assiduidade, Tadeu cita a falta de representatividade no conselho nos segmentos de Hip Hop, Artes Visuais, Literatura, Dança e Música. Marlene, representante da Música, afirma que, desde o início, esteve presente em todas as reuniões, alegando equívoco por parte da Secretaria. Tadeu se compromete a apurar as informações e, atualizar os dados da lista de assiduidade apresentada. Baba Sílvio, sugere afastamento e substituição imediatos dos membros que não comparecem as reuniões, visto o desinteresse é iminente. Ingrid diz não ser esse problema, de solução tão simples, visto que a regência do Conselho se norteia por um decreto frágil e, que o mais adequado é uma reestruturação formaliza através de uma lei, pensada através de políticas públicas, sugere, ainda, que os trabalhos do Conselho, prossiga como está, visto que por conta de ser ano eleitoral, não teríamos tempo hábil e, que a problemática foi pontuada aos membros do Conselho, no intuito de, no próximo ano, pensarmos em diretrizes mais concisas e, que possam prever e nortear soluções para questões mais amplas. André menciona a falta de participação da ex-secretária de Cultura, Patrícia Catani, nas reuniões do Conselho, que por algumas vezes se recusou a agendar reuniões, André, menciona, ainda, que por vezes as reuniões não aconteciam por falta de representantes do Poder Público, fazendo questão da sua fala contar na presente ata. Marlene sugere aos presentes na reunião, que se apresentem para a nova secretária adjunta, para que ela possa conhecer os conselheiros e os demais representantes da comunidade cultural. Tiago menciona que o decreto que rege o Conselho, prevê que, em casos omissos, em até dois terços, poderá ser alterado o regimento e, que poderia ser esta a solução para formalizar as substituições por vacância. Dagliane sugere a colaboração de conselheiros atuantes, no sentido de conduzir,

cada um dentro do seu segmento, a fim de atender demandas das áreas que estão sem representatividade. Arthur reforça a fala de André, sobre a falta de participação e disponibilidade da ex-secretária, Patrícia, ao Conselho, bem como a falta de representatividade do poder público, fato este, que levou o conselheiro “Ilha”, ao afastamento. Arthur sugere, no ensejo da ideia de reestruturar, que o Conselho passe a ser deliberativo, no intuito de fortalecer e, para que dessa forma, os membros possam, de fato, se sentirem mobilizados e ouvidos. Tiago cita lei, de 2003, criada na gestão do ex-prefeito Oswaldo Dias que poderia ser vir de base para a efetivação das substituições dos conselheiros que não tem comparecido as reuniões e, questiona se um novo regimento precisa ser aprovado pelo prefeito. Ingrid responde que sim e, informa que de qualquer maneira, qualquer nova redação deverá ser submetida à análise jurídica e, sugere a reestruturação do Conselho de Cultura através de regulamentação. Lucas reforça a ideia de o Conselho ser deliberativo. Ingrid explica que pela razão de a Cultura não ter fundo próprio (recursos financeiros), como no caso da Secretaria de Saúde, o modelo do Conselho é consultivo e, que a principal função de um conselho deliberativo é tratar decisões que envolvem utilização de verbas próprias. Lucas levanta questões referentes aos pagamentos em atraso do edital FAFC 2024, informa que não recebeu e, tem conhecimento de mais dois proponentes que ainda não receberam, Valter Carriel e Dagliane sugerem que o assunto seja tratado com detalhamento em reunião extraordinária específica, para que possam ser esclarecidas todas as questões indefinidas, inerentes ao edital FAFC 2024. Ingrid se coloca a disposição para receber proponentes para esclarecer dúvidas e corrobora com a ideia de reunião extraordinária para tratar especificamente do edital FAFC 2024. Após, todos os presentes na reunião se apresentaram e falaram, brevemente, de seu currículo e participação na comunidade cultural de Mauá. Os secretários, Tadeu e Ingrid, se comprometem a fazer o levantamento das questões a serem discutidas em futura reunião extraordinária para tratar, exclusivamente, dos desdobramentos do edital FAFC 2024. Tadeu prossegue com a segunda pauta, a criação de comissão para acompanhar a execução da PNAB, mas diante do tempo que já se alongou em demasia, Ingrid sugere que também seja realizada reunião extraordinária para tratar os assuntos acerca da PNAB, diante de manifestação favorável por parte dos conselheiros, assim fica decidido. Baba Sílvio questiona de que forma serão contatados os membros para aviso das reuniões, visto que algumas pessoas, inclusive ele, foram removidas do grupo de WhatsApp, criado para transmissão de informações aos conselheiros, Dagliane reforça o questionamento e, Ingrid se compromete a criar novo grupo, sob sua administração para servir de canal oficial de comunicação virtual dos conselheiros de cultura. Nada mais havendo a tratar, encerra-se a reunião, a qual, eu, Rodrigo Hernandez Rodrigues, Assistente Administrativo, redigi a presente ata.